

Continuação da página 1

...grandiosidade dos pequenos gestos. Toda a oferta que brota do coração tem valor incalculável aos olhos de Deus.

A hospitalidade da primeira é compensada pelo milagre de Elias e a humilde generosidade da segunda merece de Jesus um grande elogio.

Se Jesus viesse hoje em nossa igreja, o que ele enxergaria? A que grupo nós pertenceríamos? Quais as pessoas que mais oferecem na comunidade? O Padre, os ministros, os animadores das pastorais?

É difícil responder...Mas eu tenho a certeza, que muitas pessoas humildes, silenciosas, muito ocupadas, oferecem à comunidade um serviço semelhante à oferta da viúva: oferecem com sacrifício **tudo** o que podem...E Deus não se deixa vencer em generosidade...

E se Jesus olhasse as nossas **ofertas** o que teria a dizer? São ofertas generosas, dadas com alegria, como gesto de amor e de fé, ou é um jeito para se livrar de uns trocadinhos?

Podemos dar uma esmola material, podemos partilhar nosso tempo, nossos conhecimentos ou até nossa alegria com um sorriso. E se olhasse o nosso **dízimo** (contributo paroquial)?

É uma oferta para retribuir a Deus um pouco do muito que recebemos e assim participar na manutenção da nossa religião? Ou apenas nos lembramos quando precisamos de um serviço da comunidade, dando a ideia que é uma taxa para comprar algum sacramento?

Na Bíblia, encontramos com frequ-

ência uma verdade: Deus, embora criador de todo o universo, sempre quer e exige ofertas da parte dos homens.

Assim já nas primeiras páginas da Bíblia, encontramos os homens oferecendo em sacrifício as primícias de seus trabalhos, como homenagem de gratidão a Deus.

Encontramos: Abel e Caim oferecendo um sacrifício a Deus. (Gn 4) Deus aceitou o de Abel e rejeitou o de Caim...

No Antigo Testamento: tinham taxas fixas: o **dízimo**....Os primeiros cristãos: punham os bens em comum...A **Igreja** retomou o **Dízimo**, como um dos **preceitos**, que os nossos católicos esquecem com muita facilidade.

O costume do dízimo foi introduzido por Deus.

No Livro de Malaquias, Deus queixa-se de quem o "**enganava**", por não pagar "**integralmente**"... (Ml 3,6-10)

Será que ainda hoje há gente, que continua enganando? **Quanto** se deve dar?

Deus não nos dá uma taxa fixa. Deixa a critério de nossa generosidade. Deve ser uma verdadeira oferta, não apenas uma esmola insignificante...

No Evangelho, vimos muitos ricos colocando grandes quantidades, e a única pessoa que impressionou a Cristo foi a pobre viúva, que não pôs muito, mas deu **tudo o que tinha**, e **com alegria**.

Como partilhamos aquilo que somos e temos?

A Escritura nos garante: "**Deus ama a quem dá com alegria**". (2Cor 9,7)

www.esposendeservicos.com; www.if-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1301 – Semana de 09 a 15 de novembro de 2015

XXXII Domingo do Tempo Comum Dar sem medida

A Liturgia deste domingo nos fala do espírito com que devemos fazer as nossas **ofertas**.

Dá muito quem dá tudo, mesmo que esse tudo seja pouco.

Duas viúvas são protagonistas nas leituras de hoje.

Na **1ª Leitura**, temos o **Exemplo da viúva de Sarepta**. (1 Rs 17,10-16)

O povo vivia numa época difícil de seca e fome.

O Profeta Elias chega à cidade de Sarepta, morto de fome e sede...

Encontra uma viúva a quem lhe pede água e pão.

Ela dispunha apenas de um punhado de farinha e um pouco de azeite...Ela oferece **tudo o que tem** e Deus abençoa a sua generosidade: proporciona alimento, para ela e para o filho, durante todo o tempo da seca.

Deus não abandona quem dá com alegria.

A generosidade, a partilha e a solidariedade não empobrecem, pelo con-

trário, são geradoras de vida.

A **2ª Leitura** apresenta-nos o **exemplo de Cristo**, o Sumo Sacerdote, que se doa inteiramente pela salvação da Humanidade. (He 9,24-28)

O **Salmo** convida a confiar no Deus da vida, que ampara a viúva e o órfão e confunde o caminho dos opressores. (Sl 146)

No **Evangelho**, vemos o **exemplo de outra viúva**. (Mc 12,38-44)

Jesus senta-se perto da caixa de esmolas no templo e observa:

De um lado, uma pobre viúva, oferece discretamente duas moedinhas; do outro, gente importante dá solenemente grandes quantias...

Jesus censura o gesto dos fariseus e louva a **generosidade** da viúva.

A oferta da viúva era pequena, mas era **tudo o que ela tinha**.

Deus não calcula a quantia que damos, mas o amor com que damos.

Duas viúvas, simples e humildes, revelam a....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 09: às 18h40: Terço; às 19h00:

- Pelas Almas m.c. António Cachada
- Pelas Almas m.c. Rosa M. Loureiro
- Albino Martins e esposa (Margarida)
m.c. filho Francisco

4.ª F - 11: às 18h00: terço; às 18h15:

- 1.º aniversário de Paulino Alves
Matos m.c. Confraria Almas e família

- Albino Silva Garrido m.c. esposa

- José Lima Dias m.c. filha Eduarda

6.ª F - 13: 17h15 (Capela): terço; **17h30:**

- Aniv. Maria Deolinda Chaves Silva

m.c. irmã Amélia e Confraria das Almas

- Manuel, Valentina e Maria m.c. Ana

Gracinda e irmãos. **(Atenção à hora)**

- Joaquim Chaves Amorim e pai m.c.

António Ch. Amorim.

Às 18h15: saída para Montalegre

Sábado - 14: às 18h00:

- Aniv. Angelino G. Lemos m.c. viúva

- Tânia Torre Silva m.c. pais

- Pais, irmão e sogros de Maria Emília

(Ferreiro)

- Virginia e Joaquim m.c. Maria Afonso

Domingo - 15: às 8h00: Povo

- Às 11h00: Ao Santíssimo (Cantada)

intenção da Confraria do Santíssimo.

Atenção: com Adoração às 10h00

Altar dia 14/15 de novembro

Dia 14: 18h00: Acólitos: Gonçalo,
Catarina Gomes, + Carina. **Leitores:**

Joana Morais, Mariana Quintas e
Juliana Lima

Dia 15: 8h00: Sílvia Meira, Manuel
Vale e Isabel Barros. **Às 11h00:** Adriana,

João Cepa e Catarina Vale. **Salmistas:**

Gacinda/Armando

Corrigindo falhas...

Atendendo a que no dia 1, no cemitério

de Palmeira, não foram mencionados todos os nomes de pessoas falecidas desde 1 de Novembro de 2014 a 1 de Novembro de 2015, do que peço mais uma vez desculpa, e para constar que, felizmente, os assentos paroquiais estão (e estavam) todos em dia, aqui deixo a relação completa de tais pessoas, incluindo o dia de óbito, num conjunto de 20 pessoas:

01. Paulino Alves Matos (11-10-2014)

02. Deolinda Chaves Silva (13-11-2014)

03. Maria Santos Pereira (17-11-2014)

04. Delfim Conceição Silva (24-12-2014)

05. Maria Celeste Ribeiro (19-01-2015)

06. José Miranda Carvalho (19-01-2015)

07. Maria Alves Amorim (24-01-2015)

08. Ana Gonçalves Chaves (12-02-2015)

09. António Luis S. Alves (27-02-2015)

10. Esperança da Cruz (24-03-2015)

11. Maria Amélia Martins (27-03-2015)

12. Rosa Gonçalves Dias (29-03-2015)

13. António Jesus Martins (06-05-2015)

14. Maria Fernandes Cruz (05-06-2015)

15. António Boaventura Silva (08-07-2015)

16. Cecília Ferreira (11-07-2015)

17. Manuel Alves Oliveira (18-07-2015)

18. Alexandre J. J. Pereira (16-08-2015)

19. Manuel Silva Alves (26-08-2015)

20. Maria Celina C. Quinta (21-09-2015)

Neste período nasceram 12 crianças.

Óbitos 40% superiores a nascimentos!

Magusto (Catequese e Jovens)

Sábado, dia 14, a partir das 14h30.

Quem tiver dádvas em género (roupas,

calçado, brinquedos) e queira oferecer,

deve entregar ao grupo de Jovens,

nesse e noutros dias. **Missa às 18h00**

Peditório das Almas

Vai começar a ser feito no fim de
semana de 14 e 15 deste mês

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 10: (Igreja): às 15h00: terço;
às 15h15: missa

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

Atenção: esta alteração deve-se a

compromissos do pároco noutro local

5.ª F - 12: 18h00 (Rateira): terço;

Às 18h15: Eucaristia por:

- Aniv. Verónica Amélia Silva m.c.

filha Verónica

- Aniv. Abílio C. Sá Viana m.c. viúva

- Adélio S. Faria e esposa m. Paulo

Sábado - 14: às 19h00.

- Avós (Joaquim e Maria) de Patrícia

Fernandes

- Manuel Pereira Azevedo m.c. viúva

- Freitas, primos e tios m. Elisa Viana

Domingo - 15 às 9h30:

- Lurdes Neiva Boucinha m.c. filhos

- Joaquim Carlos Meira m.c. viúva

- Constantino Novais e Camilo Silva

m.c. Rosa Maria Oliveira

Altar dia 14/15 de novembro

Dia 14: 18h15: Acólitos: 6.º ano.

Leitores: Bruna Tomé, Francisco

Peão e Lara Martins. **Dia 15:** Ado-

sinda, Berto e Elisa

Novas equipas litúrgicas

Com o início de um novo ano pas-
toral, fazem-se remodelações de equi-
pas, dão-se parabéns aos que
aceitam continuar, alento aos que co-
meçam, coragem aos mais tímidos
por falta de experiência.

O altar, cada vez mais é de todos.
Todos devem ser atores e não espe-
tadores. Parabéns a quem não tem
complexos, felicidades aos novos.

Com um pedido: passem anteci-
padamente pela sacristia a preparar
proximamente as leituras e desempe-
nhem com dignidade o cargo, de leitor

ou acólito. A liturgia merece e exige..

Publicam-se **as 7** equipas, de sábado
e domingo, sendo que as de domingo
ainda aguardam candidatos (por pares
de adultos ou até casais) para acólitos
e as de sábado aguardam uma equipa
para perfazer 7 grupos, repetindo-se,
assim, todas de 7 em 7 semanas.

Aos Sábados:

Equipa n.º 1: Acólitos do 5.º ano e
leitores: Patrícia Garrido, Daniel Ribeiro
e Isabel Fernandes

Equipa n.º 2: Acólitos do 6.º ano e
Leitores: Bruna Tomé, Francisco Peão
e Lara Martins;

Equipa n.º 3: Acólitos do 7.º ano e
Leitores: Ana Amorim Gomes, Pedro
Faria e Inês Boaventura;

Equipa n.º 4: Acólitos do 8.º ano A e
Leitores: Cláudia Cunha, Tiago Souto
Gonçalves e Andreia Sá;

Equipa n.º 5: Acólitos do 8.º ano B e
Leitores: Bruna Ribeiro, Pedro Santos
e Filipa Valverde;

Equipa n.º 6: Acólitos do 9.º ano e
Leitores: Diana Sá, Natália Branco e
Sandra Catarina Ferreira;

Equipa n.º 7: a constituir.

Aos domingos:

Equipa n.º 1: leitores: Matilde Cruz,
Pedro Martins e Bárbara Meira

Equipa n.º 2: leitores: Adosinda,
Berto e Elisa Viana

Equipa n.º 3: Patrícia Valverde, Rui
Sameiro e Manuela Barroso

Equipa n.º 4: Fernanda Lomba,
Carlos Ermida e Glória Afonso;

Equipa n.º 5: Rute Afonso, António
Sá e Licínia Martins;

Equipa n.º 6: Céu Afonso, António
Garrido e Carmo Afonso;

Equipa n.º 7: Isaura Martins, André
A. Martins e esposa Isabel.

Será entregue calendário a cada um.